NOVO ESPAÇO PARA O TRABALHO

A QUALIDADE AMBIENTAL COMO PARÂMETRO DE DESENHO

Florianópolis é a capital do Estado de Santa Catarina, situa-se no litoral e conta com uma parte insular e outra parte continental que são conectadas por três pontes. O município de possua em 2011, segundo estimativa do IBGE, uma população de 453 285 habitantes.

A cidade vem se consolidando, no cenário nacional e inclusive internacional, como um polo de empresas de base tecnológica, sendo chamada de Vale do Silício da América do Sul. Florianópolis possui cerca de 600 empresas de software, hardware e serviços de tecnologia, as quais geram aproximadamente cinco mil empregos diretos. Além dos indiretos, pois o setor tecnológico empulsiona também o crescimento de outros setores da economia, como o da construção civil para a instalação de novas empresas, o de turismo atrando eventos de negócios, e o setor de serviços diante da necessidade por assessorias e consultorias em diferentes áreas.

Atualmente, as empresas de base tecnológica formam uma das atividades organizadas que mais fatura e mais paga Imposto Sobre Serviços (ISS) no município, superando até mesmo o tradicional setor do turismo.

O projeto baseia-se numa estrutura onde se concentram empresas, em diferentes estágios de desenvolvimento e áreas de atuação mas que tem em comum a base tecnológica.

Os diferentes módulos em que essas empresas são acolhidas são as Incubadoras de Empresas, Escritórios Startups, Espaços de Coworking e Escritórios Tradicionais.

São empresas que se encontram em fases iniciais de desenvolvimento, e é exatamente esse o período mais crítico, que definirá o sucesso ou fracasso de um empreendimento. Nesse período de surgem uma grande quantidade de suporte técnico, e por conta disso o projeto conta com uma sede do SEBRAE.

TERRENO | ANÁLISES

Situada na parte continental da cidade de Florianópolis, no bairro Estreito, o complexo desafoga o grande fluxo existente na ilha além de trazer mais investimentos para essa porção da cidade. Um polo de desenvolvimento nessa região é importante por fazer a conexão com a Indústria presente nas cidades vizinhas.

Rua Lauro Linhares

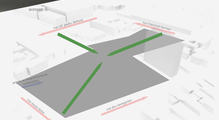
Rua Lauro Linhares

Rua Jornalista Rubens de Arruda Ramos

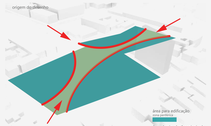
O terreno se localiza numa área central, próxima às principais vias do bairro Estreito, que fazem a conexão direta entre a ilha e as cidades vizinhas, e da Beira mar Continental, que está em fase de estruturação e tende a ser uma posição muito valorizada da cidade. Analisando os usos presentes no entorno observa-se que o uso misto - residencial + comercial - predomina majoritariamente. Quanto à ocupação do solo, que é bastante irregular devido a ocupação antigga, a até 12 pavimentos nos prédios mais recentes, não há uniformidade na distribuição desses alturas como pode-se ver nas fotos no esquema acima.

Esquema de vias do entorno
sem escala

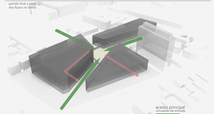
Esquema usos do entorno
sem escala



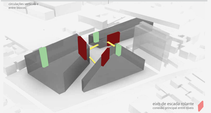
O projeto incorporou três acessos, aumentando as opções de ingresso no edifício, valorizando os usos diversificados do térreo de caráter mais comercial.



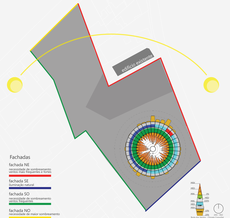
Os fluxos no terreno delimitaram a área do edifício, que no térreo é mais livre e se associa à área de circulação ao central.



Três volumes que formam um pátio central com o térreo permeável comercial.



As passarelas de conexão reforçam o conceito dos blocos formarem um único edifício.

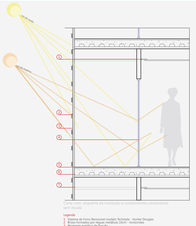


Fachadas
Fachada NE
Fachada SE
Fachada SO
Fachada NO

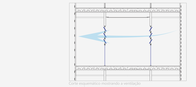
O envelope da edificação é formado por uma estrutura metálica que suporta réguas de alumínio. Nas fachadas onde há incidência solar nos períodos críticos, Fachada Noroeste e Fachada Sudoeste, as réguas são mais afastadas e inclinadas para proteção contra o sol da tarde. Nas Fachadas Nordeste, onde o sol da manhã é bem vindo e na Fachada Sudeste onde não há incidência direta, as réguas são mais afastadas entre si permitindo uma insolação agradável não bloqueando a iluminação natural.

Fachada NO - 1 m
Afastamento entre ripas
Ângulo de inclinação: 45°

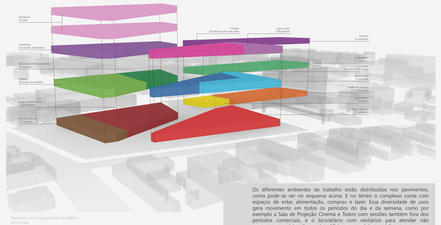
Fachada NE - 2 m
Afastamento entre ripas
Ângulo de inclinação: 45°



Corte Esquemático
sem escala



Corte Esquemático
sem escala

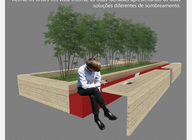


Esquema com o zoneamento do edifício
sem escala

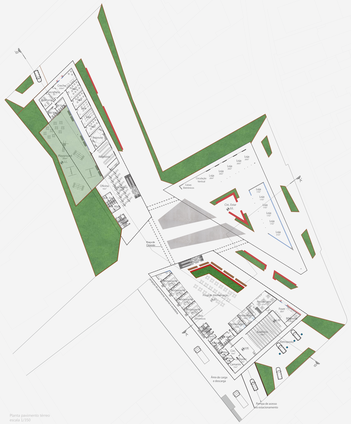
Os diferentes ambientes de trabalho estão distribuídos nos pavimentos, como pode-se ver no esquema acima. E no térreo o complexo conta com espaços de estar, alimentação, compras e lazer. Essa diversidade de usos gera movimento em todos os períodos do dia e da semana, como por exemplo, o bicicletário que atende os estudantes e trabalhadores nos períodos comerciais, e o bicicletário com ventilários para atender não somente os usuários diretos do edifício, mas também os ciclistas que passam pela Beira mar Continental, por exemplo.

O edifício serviu utilizado fora do horário comercial, sendo noturno do Cinema e Teatro.

Acima, os brises em vista interna, as duas fachadas apresentando as duas soluções diferentes de sombreamento.



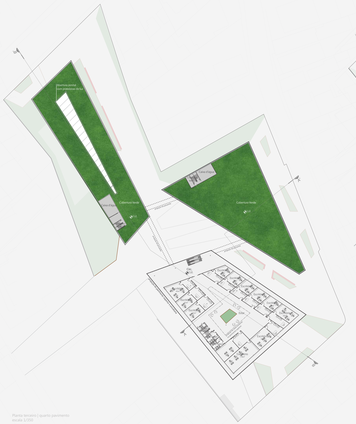
O mobiliário do térreo é equipado com tomadas para os usuários utilizarem seus equipamentos digitais, e o sinal da internet é livre.



Planta pavimento térreo
escala 1:1000

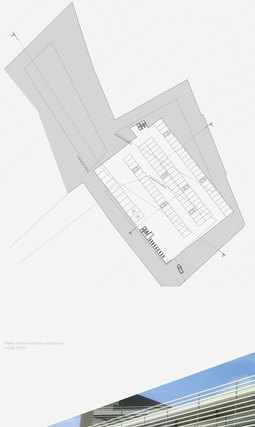
Planta primeiro pavimento
escala 1:1000

Planta segundo pavimento
escala 1:1000



Planta terceiro / quarto pavimento
escala 1:1000

Planta cobertura
escala 1:1000



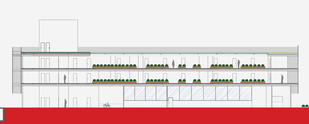
Planta estacionamento subterrâneo
escala 1:1000

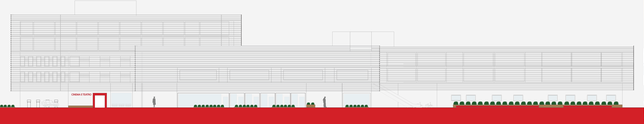
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORIENTADOR: MARCIA SCHEIBE | CO-ORIENTADOR: RENATO SCHOTTI
ACADÊMICA: PAMELLA ALINE CLOSS

Escalas indicadas

Corte A-A'
escala 1:1000

Corte B-B'
escala 1:1000





Fachada Nordeste
escala 1:1000